

EFEITO DE DIFERENTES TIPOS DE DESPENDOAMENTO NO COMPORTAMENTO E PRODUÇÃO DE ALGUNS GENÓTIPOS DE MILHO.

Magalhães, P.C.; Gama, E.E.G. & Magnavaca, R.<sup>1</sup>

A relação fonte/dreno é da mais alta importância para o milho, pois um desbarranceamento nessa relação pode afetar diretamente a produção. A prática do despendoamento do milho, dependendo do método utilizado, tanto pode favorecer como prejudicar a planta. A retirada pura e simples do pendão, que é um forte dreno, pode favorecer a planta, uma vez que diminui a concorrência por fotoassimilados, já o arranquio do cartucho pode resultar em prejuízos à planta, por que normalmente ocorre uma perda de 4 a 5 folhas superiores. Ainda hoje, não se dispõe de dados capazes de responder a tais questionamentos. O objetivo desta pesquisa foi comparar métodos de despendoamento de milho, quantificando possíveis perdas ou ganhos decorrentes do uso dessa prática. Esse experimento foi iniciado no ano agrícola de 1990/91 e repetido em 1991/92. Foram utilizados três genótipos de milho: linhagem A, linhagem B e o híbrido simples resultante de seu cruzamento, CMS 355. Esses materiais foram despendoados de cinco maneiras diferentes: manual, mecânica, arranquio do cartucho, sem despendoar (testemunha) e macho estéril. As características avaliadas foram: altura da planta, área foliar, peso da matéria seca, índice de espiga e produção de grãos. A análise dos genótipos isoladamente demonstrou uma predominância do híbrido simples sobre as linhagens A e B nos parâmetros analisados. Nos dois anos agrícolas o arranquio do cartucho reduziu a altura da planta, área foliar e peso seco quando comparado a testemunha. A produção de grãos, no entanto, só foi significativamente afetada no ano de 90/91 com o maior e menor rendimento ocorrendo no despendoamento manual e mecânico, respectivamente. O fato do rendimento das plantas não ter sido afetado pelos tratamentos no segundo ano, é provavelmente devido ao meio ambiente, já que a relação fonte/dreno é bastante influenciada por essa característica.

-----  
<sup>1</sup> Engs. Agrônomos, PhD. Pesquisadores do CNPMS  
Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas - MG